

**SIAF SOCIEDADE INICIATIVA E APROVEITAMENTOS FLORESTAIS -
ENERGIA, S.A.**



**PROJETO "BIOMASSA MANGUALDE"
ÁGUA LEVADA, FREGUESIA DE ESPINHO, MANGUALDE**

Estudo de Impacte Ambiental



Maio/ 2017

Elementos Complementares

INDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. RECURSOS HÍDRICOS	3
2.1. <i>Incluir o Plano de monitorização dos Recursos Hídricos, conforme já solicitado no ponto 3 do anterior pedido de elementos adicionais.....</i>	3
2.2. <i>Fundamentar a não apresentação de um Plano de Monitorização dos recursos hídricos superficiais uma vez que a resposta ao ponto 3.2.19 do pedido de elementos não satisfaz o solicitado. O pretendido relaciona-se com a apresentação de fundamentação para a não consideração da monitorização da qualidade da água das linhas de água existentes na envolvente à área de estudo e que são e serão recetoras das águas pluviais e das águas residuais industriais geradas na área do projeto.</i>	3

1. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende complementar o Aditamento ao EIA, entregue em abril/2017, e pretende dar resposta à solicitação de elementos complementares, efetuada pela Comissão de Avaliação (Ofício Ref^a S023151-201704-DAIA.DAP DAIA.DAPP.00005.2017, de 04 de maio de 2017).

Na sequência da comunicação em causa, contactou-se a APA - ARH Centro (Eng.^a Dulce Calado) no sentido de esclarecer o pretendido.

2. RECURSOS HÍDRICOS

2.1. Incluir o Plano de monitorização dos Recursos Hídricos, conforme já solicitado no ponto 3 do anterior pedido de elementos adicionais.

Apresenta-se, em documento separado, o Resumo Não Técnico revisto, de forma a contemplar o plano de monitorização proposto.

2.2. Fundamentar a não apresentação de um Plano de Monitorização dos recursos hídricos superficiais uma vez que a resposta ao ponto 3.2.19 do pedido de elementos não satisfaz o solicitado. O pretendido relaciona-se com a apresentação de fundamentação para a não consideração da monitorização da qualidade da água das linhas de água existentes na envolvente à área de estudo e que são e serão recetoras das águas pluviais e das águas residuais industriais geradas na área do projeto.

A descarga das águas residuais industriais, geradas pelo projeto em análise, serão descarregadas na Ribeira de S. Pedro, juntamente com as águas residuais industriais produzidas pela SONAE INDUSTRIA, após tratamento na ETAR pertencente a esta entidade, à semelhança do que acontece atualmente com central de biomassa existente.

Conforme já referido em outros documentos, a qualidade dos efluentes industriais que serão gerados pela nova central de biomassa terão características equivalentes aos da central de biomassa atualmente em funcionamento, prevendo-se uma diminuição do caudal de efluente produzido; pelo que o impacte na qualidade da água do meio recetor, resultante da descarga dos efluentes industriais gerados, será pouco significativo.

Por outro lado, o meio recetor destes efluentes industriais (Ribeira de S. Pedro) consiste numa linha de água, com pouco representatividade no terreno e que apresenta carácter temporário (na época seca o caudal é frequentemente nulo), conforme se pode verificar na fotografia abaixo, o que inviabiliza a implementação de um plano de monitorização da qualidade da água deste meio recetor.



Troço ligeiramente a montante do ponto de descarga da ETAR da SONAE INDUSTRIA, onde se verifica a ausência de caudal (fotografia datada de setembro 2016).

No que se refere às águas pluviais, que serão recolhidas na área de implantação da Biomassa Mangualde, em termos de alteração, face à situação atual, a quantidade de águas pluviais que serão descarregadas no meio recetor terá um ligeiro acréscimo, tendo em consideração a área a impermeabilizar (estimada em cerca de 1 350 m²).

Sob o ponto de vista da qualidade da água superficial do meio recetor, prevê-se que não ocorram alterações relevantes, face à situação atual, na medida em que as atividades que serão realizadas na área em causa não propiciará a contaminação das águas pluviais. A ocorrência de águas pluviais contaminadas resulta do arrastamento de materiais contaminantes existentes no pavimento (ex. na sequência de situações de derrames), situação que se antevê com baixa probabilidade de ocorrência, dado que a quantidade e variedade de produtos químicos e outros materiais contaminantes (ex.: reagentes químicos, resíduos) que serão utilizados, armazenados e/ ou produzidos na instalação será diminuta. Por outro lado, os locais onde a probabilidade de ocorrência desta situação é maior, a rede de drenagem do pavimento será ligada à rede de águas residuais (como é o caso do local destinado ao armazenamento temporário de resíduos).

Acrescenta-se, ainda, que atendendo a que a área de implantação do projeto Biomassa Mangualde está inserida no interior da unidade industrial de SONAE INDÚSTRIA, uma área já bastante artificializada, e tendo em conta que a área a impermeabilizar é uma pequena fração da área total da unidade industrial, o impacte na qualidade da água superficial das linhas de água, existentes na envolvente, decorrente das águas pluviais recolhidas na área do projeto em análise será diluído, face ao volume global de água pluviais que é gerado no complexo industrial.

Face ao exposto, entende-se que o impacte gerado pelo projeto na qualidade da água superficial não tem relevância que determine a necessidade de um plano de monitorização da qualidade da água superficial, na envolvente da instalação Biomassa Mangualde.